

ATA DA 009ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 2012, ÀS 19 HORAS
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO
HOMENAGEM AOS SERVIDORES FAZENDÁRIOS ESTADUAIS
PELA PASSAGEM DOS 175 ANOS DE CRIAÇÃO DA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO GILMAR KNAESEL

SUMÁRIO

SECRETÁRIO RENATO HINNIG - Enfatiza a importância do trabalho dos fazendários para o desenvolvimento do estado catarinense.

EDSON MURILO PRAZERES - Salienta que a obra comemorativa aos 175 anos da secretaria da Fazenda resgata sua história e valoriza a atividade dos funcionários.

SECRETÁRIO NELSON ANTÔNIO SERPA - Agradece a homenagem e enaltece o trabalho dos servidores ativos e inativos que já deram sua contribuição para a SEF.

DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Ressalta que ao longo de sua trajetória, a secretaria da Fazenda vem conquistando credibilidade, fortalecendo suas atividades e principalmente contribuindo positivamente para o desenvolvimento de SC.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido as seguintes autoridades que serão nominadas para compor a mesa:

Excelentíssimo senhor Nelson Antônio Serpa, secretário de estado da Fazenda, neste ato representando o governador João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado Renato Hinnig, secretário de estado do Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Lindolfo Weber,
corregedor da secretaria de estado da Fazenda;
(Palmas)

Senhor Edson Murilo Prazeres, representando
todos os servidores, especialmente a comissão
organizadora.

(Palmas)

Prezadas autoridades, sras. deputadas e srs.
deputados, a presente sessão especial foi
convocada por solicitação deste deputado, em
parceria com o deputado Aldo Schneider, aprovada
por unanimidade pelos demais parlamentares desta
Casa, em homenagem aos servidores fazendários
estaduais pela passagem dos 175 anos da criação da
secretaria da Fazenda.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob
a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Quero, neste primeiro momento, agradecer a
honrosa presença de todos e dizer que a
propositura desta sessão especial contou com a
parceria do deputado Aldo Schneider e também com o
apoio do deputado Renato Hinnig, que não está
neste momento no Parlamento, mas sempre apoiou
todas as iniciativas conduzidas por mim e pelo
deputado Aldo Schneider.

Da mesma forma, quero dizer que a sessão
especial é uma forma de o Parlamento, de a
Assembleia Legislativa homenagear algum momento
especial, alguma instituição e até pessoas
físicas.

Ao longo dos últimos anos tem-se intensificado
a realização de sessões especiais nesta Casa. Esta
sessão especial ficou marcada para a noite de
hoje, dia 29, mas o nosso intuito era que tivesse
sido realizada no dia 21 de março ou, quem sabe,
próximo a essa data. Infelizmente, devido a uma
agenda muito intensa de sessões especiais e
solenes, só conseguimos realizá-la no dia de hoje.

Quero também justificar a ausência do deputado
Aldo Schneider, que me pediu muito que deixasse
aqui registrado que, infelizmente, em razão de uma

agenda que não estava prevista na sua região eleitoral, mas que era importante, teve que fazer, neste momento, uma opção de estar aqui ou na sua região defendendo também os interesses legítimos como parlamentar. Mas deixou o seu abraço e a sua parceria como servidor e como deputado estadual.

Neste momento, gostaria de convidar o tenente-coronel Osvaldo Costa Filho para fazer parte da mesa, neste ato representando o coronel Nazareno Marceneiro, comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina.

(Palmas)

Gostaria de fazer o registro da presença das seguintes autoridades:

Senhor João Rufino de Sales, presidente do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina;

Senhor Ricardo Bonifácio, vice-presidente de Tecnologia do Centro de Informática e Automação de Santa Catarina;

Senhor André Pinheiro de Oliveira, presidente do Sindicato dos Auditores Internos do Poder Executivo;

Senhor Adriano de Souza Pereira, diretor de Contabilidade-Geral da secretaria de estado da Fazenda;

Senhor Ricardo Bonifácio - vice-presidente de Tecnologia do Centro de Informática e Automação de Santa Catarina - Ciasc;

Senhor Hiram Aparecido Simões, superintendente regional, neste ato representando o sr. Reinaldo Casufumi - superintendente estadual do Banco do Brasil.

Convido, neste momento, para fazer uso palavra o sr. deputado Renato Hinnig, secretário de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis.

O SR. SECRETÁRIO RENATO HINNIG - Gostaria de cumprimentar os telespectadores da TVAL; os ouvintes da Rádio Alesc Digital; o sr. deputado Gilmar Knaesel, que está presidindo a sessão e que é um dos autores do requerimento que solicitou a realização da mesma; o deputado Aldo Schneider; o secretário de estado da Fazenda, sr. Nelson Serpa, neste ato representando o governador

Raimundo Colombo; o sr. Lindolfo Weber, corregedor da secretaria da Fazenda; o sr. Edson Prazeres, representando os servidores da Fazenda; o tenente-coronel, sr. Osvaldo Costa Filho, neste ato representando o sr. Nazareno Marceneiro, comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina; os colegas fazendários e as demais autoridades já nominadas.

Registro a minha alegria de poder participar deste ato tão importante em que a secretaria da Fazenda comemora os seus 175 anos de história. Uma história bonita, registrada agora num livro contando os principais fatos de toda essa trajetória em que também me sinto inserido por ser servidor da secretaria da Fazenda há 28 anos.

Por coincidência, ingressei na secretaria da Fazenda quando tinha 28 anos e lembro-me muito bem, quando fui aprovado no concurso, da grande alegria que senti de poder fazer parte dos quadros fazendários.

O colega Gilberto Saavedra, que está aqui, estudou comigo para o concurso e comemoramos juntos a aprovação. De lá para cá vimos acompanhando de perto o trabalho competente e sério que é realizado pela secretaria da Fazenda e seus servidores.

Na secretaria da Fazenda não se faz simplesmente um trabalho. A secretaria da Fazenda forma cidadãos, forma pessoas, forma técnicos e forma políticos, porque a cada legislatura que se apresenta temos aqui representantes daquela pasta.

Eu tenho muito orgulho de estar aqui na segunda legislatura como parlamentar representante da secretaria da Fazenda, assim como o deputado Gilmar Knaesel, que já se encontra na sexta legislatura, e o deputado Aldo Schneider, que está na sua primeira legislatura. Mas tivemos muitos outros colegas que já passaram por este Parlamento engrandecendo o nome de Santa Catarina, principalmente o nome da secretaria da Fazenda e dos seus funcionários.

Dr. Serpa, por certo é também para v.exa. um privilégio bastante grande estar hoje na condição de secretário da Fazenda, tendo a grande

responsabilidade de gerir os recursos financeiros do estado. Essa é, sem dúvida nenhuma, a área mais nervosa e central do governo, porque nada se faz sem recursos financeiros. E v.exa., por certo, sente muito orgulho do quadro funcional da secretaria da Fazenda, que é altamente competentes.

Por isso nós nos orgulhamos de pertencer a esta Casa e àquele quadro de servidores. Em todos os encontros em que tivemos a oportunidade de participar ainda como servidor da Fazenda, em alguns momentos também ocupando funções diretivas, como diretor da Administração Tributária, como secretário adjunto da Fazenda e como secretário da Fazenda por alguns dias; em todos os encontros que participamos no Brasil, Santa Catarina sempre despertou uma pontinha de inveja dos demais estados pela forma como os assuntos são tratados, pela forma como são conduzidos os destinos financeiros do estado.

Não é a toa que Santa Catarina é reconhecido no Brasil inteiro como um estado bem organizado, em que as finanças estão em ordem e as coisas acontecem de forma adequada e é, sem dúvida nenhuma, entre todos os estados brasileiros, o que tem a melhor qualidade de vida.

Isso se deve ao trabalho competente de todo o quadro funcional da secretaria da Fazenda, pois tudo isso somente foi possível porque houve recursos para os investimentos necessários, para a melhoria da qualidade de vida de todos os catarinenses.

Santa Catarina é, entre todos os estados, aquele que apresenta os melhores índices na educação, na segurança pública, na saúde. Não estou dizendo que não temos problemas, temos e sempre teremos, afinal de contas, as demandas são sempre muito maiores do que a capacidade que o estado tem de investir, mas se temos os melhores índices entre os demais é porque tivemos recursos disponíveis, os quais são fruto do trabalho de cada um dos servidores da secretaria da Fazenda.

Portanto, meus amigos, o momento é oportuno para comemorar e dizer a todos os colegas

fazendários o meu muito obrigado pelas oportunidades que tive, o meu muito obrigado por tudo o que fizeram por Santa Catarina.

Como parlamentar, tenho que fazer esse reconhecimento pelo brilhante e exitoso trabalho que é realizado por toda a equipe da secretaria da Fazenda, agora de forma muito competente sendo conduzida pelo dr. Nelson Serpa, que é nosso amigo, uma pessoa de bem, que tem firmeza de propósitos e que, com certeza, vai dirigir muito bem os destinos daquela pasta.

Muito obrigado, um forte abraço e que Deus continue abençoando a secretaria da Fazenda e os seus servidores.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Como uma forma de a Assembleia Legislativa reconhecer o trabalho de todos os servidores fazendários ao longo dessa história de 175 anos, iremos entregar às instituições que representam os servidores, associações e sindicatos que compõem a nossa estrutura, uma placa comemorativa.

Para tanto, convido a mestre-de-cerimônias Juliana Gonçalves Rocha para proceder à nominata dos homenageados.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Juliana Gonçalves Rocha) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem aos servidores da secretaria de estado da Fazenda de Santa Catarina, pela passagem dos 175 anos da pasta, promovendo políticas tributárias justas, atuando de forma ética e transparente para a valorização de suas atividades de arrecadar e controlar a aplicação dos recursos públicos, visando ao desenvolvimento do estado de Santa Catarina.

Convido o sr. deputado Gilmar Knaesel para fazer a entrega da homenagem ao sr. Nelson Antônio Serpa, neste ato representando os servidores da secretaria da Fazenda.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Na sequência, o Poder Legislativo presta uma homenagem às associações e aos sindicatos,

legítimos representantes de todas as categorias funcionais.

Convido o sr. deputado Gilmar Knaesel e o sr. Secretário Renato Hinnig, para procederem à entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Cidemar José Dutra, neste ato representando a Associação dos Funcionários Fiscais de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Lauro Bandeira, neste ato representando a Associação dos Funcionários do Tesouro do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Mário Luiz Pereira, neste ato representando a Associação dos Representantes da Fazenda do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Adriano de Souza Pereira, neste ato representando a Associação dos Servidores do Controle Interno de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. José Links Siqueira, neste ato representando a Associação dos Servidores da Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Marcelo Inocêncio Pereira, neste ato representando o Sindicato dos Contadores da Fazenda Estadual de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Pedro Dimas Tadeu Torretti, neste ato representando o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Nazareno Juttel, neste ato representando o Sindicato dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. André Pinheiro de Oliveira, neste ato representando o Sindicato dos Auditores Internos do Poder Executivo de Santa Catarina

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Luiz Carlos Riu de Azambuja, neste ato representando o Sindicato dos Fiscais da Fazenda de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos servidores da secretaria de estado da Fazenda, o sr. Edson Murilo Prazeres.

O SR. EDSON MURILO PRAZERES - (Passa a ler.)

"Excelentíssimo sr. secretário da Fazenda, dr. Nelson Serpa; excelentíssimo sr. deputado estadual Gilmar Knaesel, presidente desta sessão especial, e em seu nome aproveito para saudar os demais deputados e autoridades presentes; senhoras e senhores; colegas fazendários.

Em primeiro lugar, quero agradecer pela minha indicação para representar todos os servidores da secretaria do estado da Fazenda nesta sessão especial. Para mim é um orgulho e uma imensa satisfação.

Na noite de hoje esta Casa homenageia os servidores públicos do estado de Santa Catarina que prestaram ou prestam serviço na secretaria de estado da Fazenda.

Como já disse, sinto-me orgulhoso de estar aqui nesta noite representando os 1.255 servidores em atividade e os 2.269 servidores que já deram a sua parcela de contribuição para o crescimento da nossa instituição, assim como para o

desenvolvimento de Santa Catarina.

O dia 21 de março poderá tornar-se oficialmente a nossa data festiva, pois o Projeto de Lei n. 0052, de 2012, de autoria dos deputados fazendários Gilmar Knaesel e Aldo Schneider, foi aprovado no dia 14 de março último, sugerindo estabelecer o dia 21 de março como Dia Estadual do Servidor Fazendário.

Srs. deputados, senhoras e senhores, colegas fazendários, tornar o dia 21 de março uma data comemorativa não é um preciosismo, mas, sim, o reconhecimento àqueles que contribuíram para o progresso e a modernização dos sistemas de cobranças de impostos, num maior controle dos gastos públicos, num programa de educação fiscal ativo, na relação mais amistosa entre contribuintes e o fisco e, por consequência, na aproximação com a sociedade catarinense, a quem devemos responder por nossos atos, buscando sempre o equilíbrio entre a nossa despesa de acordo com a nossa receita e com justiça nos limites da lei, como um pai de família, porque assim é a secretaria da Fazenda, uma família.

Srs. deputados, assim como a família, devemos também prezar pela amizade, fundamental entre os entes. E a nossa amizade, Fazenda e Assembleia, tem o seu marco inicial quando o presidente da província, José Mariano de Albuquerque Cavalcanti, envia uma mensagem à Assembleia Provincial, na abertura da 2ª Sessão da 1ª Legislatura Provincial, acontecida em 5 de abril de 1836. Naquela mensagem, o presidente Cavalcanti solicita aos deputados provinciais a criação de uma repartição fazendária e comenta: 'Seria portanto bem empregada à despesa que decretásseis para ser criada uma Repartição de Fazenda Provincial desligada inteiramente da Geral, montada, todavia, com a economia que a escassez das rendas exige'.

A solicitação do presidente Cavalcanti torna-se realidade durante a presidência de José Joaquim Machado de Oliveira, no ano seguinte, através da Lei n. 56, de 21 de março de 1837, com a criação da Provedoria da Província de Santa Catarina.

Com a criação da Provedoria da Província as

rendas provinciais saltaram de dezesseis contos trezentos e setenta e um cruzeiros e setecentos e três réis para vinte e um contos quinhentos e vinte e três cruzeiros e trezentos e cinquenta e seis réis, festejada pelo presidente João Carlos Pardal, em março de 1838.

O tempo passou, o mundo passou por transformações, guerras, crises econômicas, mas a secretaria da Fazenda também acompanhou toda essa evolução tecnológica, modernizou-se, até que em janeiro de 2012 alcançou a marca histórica de R\$ 1,414 bilhão em sua arrecadação, igualmente festejada.

Então, srs. deputados, toda essa história transformou-se em um livro que tem como título *Da Provedoria da Província à Secretaria de Estado da Fazenda*, que conta a trajetória da Fazenda nesses seus 175 anos de sua criação, sendo esse o início do trabalho de resgate da memória da história da secretaria de estado da Fazenda que esta Casa ajudou a construir, e que teremos a honra de presenteá-los dentro em breve.

A história fazendária, srs. deputados, somente nos foi possível escrevê-la graças às nossas instituições de preservação da memória, como Arquivo Público, Fundação Catarinense de Cultura e Biblioteca Pública de Santa Catarina, às quais novamente rendo as minhas homenagens.

Em nosso evento, no último dia 21, apresentei uma frase que resgatei numa publicação do Arquivo Público, atribuída a Milan Kundera, que traduz o meu medo em relação à memória em nosso estado, que diz: 'A luta do homem contra o poder é a luta da memória contra o esquecimento'.

Assim, srs. deputados, como um interessado pela rica história de Santa Catarina, peço-lhes que não permitam que o nosso passado fique guardado em caixas dentro de armários trancafiados, sendo corroídos pelo tempo, mas, sim, devemos difundir-lo. Peço-lhes uma atenção especial na viabilização de projetos de resgate e de preservação da memória, e sempre lembrar que um povo sem memória é um povo sem futuro.

Colegas fazendários, naquele dia 21 de março

último eu lhes disse que ali não seria o fim de nossa história, que a partir daquele dia começaríamos a escrever um novo capítulo. Pois bem, viramos aquela página e hoje estamos aqui escrevendo mais um trecho.

Srs. deputados, em nome de todos os servidores fazendários, agradeço pelo carinho expresso à secretaria de estado da Fazenda na realização desta sessão especial. Saibam os senhores que todos os servidores da secretaria de estado da Fazenda sentem-se orgulhosos por esta homenagem."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel)- Quero agradecer ao servidor Edson Murilo Prazeres, historiador e também escritor, pelo grande trabalho de pesquisa que realizou, oferecendo-nos este livro como parte das comemorações dos 175 anos de criação da secretaria da Fazenda.

Dando continuidade à sessão, neste momento passo a palavra, com muita honra, ao dr. Nelson Antônio Serpa, secretário de estado da Fazenda e também, neste ato, representando o sr. governador João Raimundo Colombo.

O SR. NELSON ANTÔNIO SERPA - Excelentíssimo sr. deputado Gilmar Knaesel, que preside esta sessão especial; excelentíssimo sr. deputado no exercício, hoje, da secretaria Regional da Grande Florianópolis, Renato Hinnig; demais autoridades presentes que compõem a mesa; colegas colaboradores, servidores da secretaria de estado da Fazenda de Santa Catarina; senhores e senhoras presentes a esta sessão.

Em primeiro lugar, deputado Gilmar Knaesel, queremos agradecer a iniciativa de v.exa. e do deputado Aldo Schneider, apoiada pelo nosso deputado Renato Hinnig, para que esta justa homenagem aos servidores da Fazenda do estado de Santa Catarina pudesse ser realizada, trazendo aqui as várias entidades representativas dos nossos servidores e colaboradores.

Quero trazer o abraço e a saudação do nosso

governador João Raimundo Colombo que, em razão de outros compromissos, não pôde estar presente.

Para nós é um orgulho e uma satisfação muito grandes poder nesta data conduzir, com o apoio e com a colaboração de todos os nossos servidores, a secretaria de estado da Fazenda, a administração financeira do estado de Santa Catarina.

Esses 175 anos que se comemora neste mês de março devem servir para uma profunda reflexão sobre os avanços que a nossa secretaria, que o nosso estado conquistou e conseguiu graças à dedicação e ao trabalho de todos que militaram e militam na área mais sensível da administração pública de Santa Catarina e a quem cabe a responsabilidade de buscar os recursos necessários ao financiamento das ações do governo destinados a atender às demandas da população de Santa Catarina.

Temos um estado com nível de desenvolvimento econômico, político e social que hoje ostentamos muito, e isso se deve ao grau de profissionalismo com que os servidores dessa área sensível do coração do governo, do coração do estado, desenvolveram as suas atividades, sempre com espírito público, com comprometimento com os objetivos e com os interesses maiores de Santa Catarina.

Serve para refletir, repito, sobre a trajetória que percorremos até agora, para reconhecer o trabalho dedicado de todos, mas serve também para pensar e programar o futuro porque a cada dia que passa as responsabilidades que pesam sobre os nossos servidores, sobre as nossas atividades, são maiores porque as demandas da sociedade vêm sempre crescendo e temos que estar à altura dos desafios que temos pela frente. Por isso, a secretaria tem-se modernizado utilizando as ferramentas mais modernas a serviço do aperfeiçoamento das atividades e da melhoria das ações que desenvolvemos.

Edson, muito obrigado pelo trabalho que você tem feito, pela dedicação ao resgate da melhoria da secretaria que certamente está contribuindo e contribuirá muito para que possamos continuar

escrevendo páginas importantes da história de Santa Catarina.

Quando o então presidente da província propôs, na Assembleia Provincial, a criação de uma repartição fazendária, na fundamentação da sua proposição, ele disse, referindo-se ao ato que participava: "Este ato significa e requer, afirmando que os recursos seriam bem empregados, bem empregadas as despesas para ser criada uma repartição fazendária provincial desligada inteiramente da geral montada, todavia com a economia que a escassez das rendas exige."

Dessa afirmação podemos fazer duas reflexões. Primeiramente, que os recursos que fossem utilizados para a criação desse órgão seriam sempre bem justificados, porque se vivia uma escassez de recursos. Então, procurar-se-ia com isso buscar recursos, mas sempre fundamentados nessa escassez. E vejam que são 175 anos, e hoje, apesar do crescimento das receitas, ainda vivemos com escassez de recursos, sempre as demandas são superiores aos recursos que temos à disposição, aqueles recursos que a Fazenda trabalha para alocar aos programas de governo.

E o que observamos, em segundo lugar, é que todos os recursos que forem utilizados para a valorização do trabalho dos servidores da Fazenda para aperfeiçoar as nossas atividades, sempre serão bem empregados, porque eles trarão reflexos e consequências positivas nas ações que o governo deve e tem que realizar para atender às demandas sociais.

Parabéns a todos os nossos colaboradores!

Muito obrigado, deputado Gilmar Knaesel!

Que Deus nos proteja e ajude-nos a desenvolver bem as nossas tarefas e a enfrentar sempre com ética e dedicação os desafios que temos pela frente.

Muito obrigado, um fraterno e cordial abraço aos senhores e às senhoras!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Quero, em nome desta Assembleia Legislativa,

agradecer as palavras do dr. Nelson Antônio Serpa. Estava dizendo que ele não fez um discurso, mas uma aula magna e quero mais uma vez cumprimentá-lo como amigo e reconhecer que a história, às vezes, acontece sem querer. Tenho certeza que não era o seu projeto, não estava nos seus planos ser secretário da Fazenda neste momento, mas a história assim o quis.

Tenho certeza de que todos nós, servidores, estamos contentes e felizes que na passagem dos 175 anos v.exa. esteja como secretário da Fazenda.

Exmo. sr. Nelson Serpa, secretário do estado da Fazenda, neste ato representando o governador Raimundo Colombo; exmo. sr. deputado, Renato Hinnig, secretário de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis; exmo. sr. Lindolfo Weber, corregedor da secretaria da Fazenda; exmo. colega fazendário Edson Prazeres, que neste ato representa toda a comissão organizadora dos 175 anos. Meus cumprimentos a todos.

(Passa a ler.)

"Gostaria de iniciar as minhas palavras citando algumas do marquês de Maricá. Esse nome, na verdade, é o pseudônimo do escritor, filósofo e político brasileiro Mariano José Pereira da Fonseca, conselheiro do estado e senador do Império do Brasil, que foi ministro da Fazenda, portanto, um autêntico fazendário imperial.

Como filósofo, Maricá disse que 'Há homens para nada, muitos para pouco, alguns para muito, nenhum para tudo.'

A história da secretaria da Fazenda catarinense está recheada de 'alguns para muito', como disse o marquês de Maricá, pelo que esses abnegados servidores fizeram pelo nosso estado ao longo do tempo e que serão justamente homenageados nesta noite pela Alesc, através das entidades que os representam e que passo a enunciar:

Aafresc - Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de Santa Catarina;

Affesc - Associação dos Funcionários Fiscais de Santa Catarina;

Aftesc - Associação dos Funcionários do Tesouro do Estado de Santa Catarina;

Arefesc - Associação dos Representantes da Fazenda do Estado de Santa Catarina;

Ascisc - Associação dos Servidores do Controle Interno de Santa Catarina;

Assefesc - Associação dos Servidores da Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina;

Sincofaz - Sindicato dos Contadores da Fazenda Estadual de Santa Catarina;

Sindiafre - Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de Santa Catarina;

Sindfaz - Sindicato dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda;

Sindiauditoria - Sindicato dos Auditores Internos do Poder Executivo de Santa Catarina;

Sindifisco - Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina.

Ao longo dos nossos 175 anos de vida, todos os servidores, como funcionários da secretaria da Fazenda, contribuíram significativamente para a melhoria e o aprimoramento funcional desse importante órgão de governo.

Para fazer justiça às nossas entidades homenageadas, teria que me estender individualmente sobre as suas histórias de vida, por certo de forma demorada pelo muito que representam. Permitam-me, pois, valendo-me do propósito que cada uma delas representa junto aos seus filiados, fazer a seguinte afirmação:

'Somos pequenos em relação ao tamanho do estado, mas pelo ânimo inquebrantável de nossos colegas e pela competência profissional da classe fazendária, sempre transformamos nossas esperanças em realidades.'

Todos os parlamentares desta Casa consideram uma feliz coincidência e uma honra que este aniversário esteja sendo comemorado durante a vigência de nosso mandato, o que me orgulha muito, na condição de funcionário fazendário, ser o anfitrião de tantos colegas da nossa Secretaria da Fazenda.

Geração após geração, temos consciência de que, desde a sua criação em 1837, os mais valorosos servidores públicos passaram a compor o seletto grupo de pessoas que há 175 anos vêm

escrevendo a brilhante história da SEF como uma das mais importantes entidades representativas e prestadora de serviços a toda a sociedade no estado de Santa Catarina.

O conceito que quisemos firmar como base para a celebração desta sessão especial de aniversário fazendário ancora-se em três registros:

- A recordação de um tempo de luta e de defesa permanente dos interesses dos cidadãos e da justiça fiscal em nosso estado;

- O compromisso atual para uma ação integrada dos esforços da iniciativa privada e do poder público em prol da melhora da qualidade de vida da gente catarinense;

- Visão de ousadia de gestão e modernização na construção de um estado tributária e socialmente mais justo.

Se pudéssemos fazer retroceder o tempo, gostaríamos de chegar ao ano de 1837, aos 21 dias do mês de março, de uma manhã de início de outono, quando finalmente é sancionada pelo presidente José Joaquim Machado de Oliveira a Lei n. 56, que cria a Provedoria da Província de Santa Catarina, inicialmente com o corpo técnico composto por um administrador, um escrivão, um escriturário, um tesoureiro e um porteiro.

A mensagem enviada aos deputados da então Assembleia Legislativa Provincial, a mãe desta Casa Republicana, enfatizava ao Parlamento: 'Esperando que tomeis em consideração este objeto, e providências de maneira que se deve esperar do vosso zelo pelo bem-estar desta Província.'

Era o começo de uma instituição pioneira na representação do setor público estadual cuja continuidade dos esforços de organização, que vinham desde o seu nascimento, contribuiu sobremaneira para o desenvolvimento tão destacado de nosso estado, buscando ao longo de sua existência a permanente harmonia entre os interesses públicos e do empresariado privado, para o bem-estar do povo de nossa terra.

Até chegar aos dias atuais - ao longo da história de seus 175 anos - a secretaria da Fazenda de Santa Catarina vivenciou momentos

importantes da história do Brasil e de Santa Catarina.

Criada no regime imperial, teve que se adaptar à transição para o regime republicano e democrático na 1ª República, sofreu os reflexos das transformações oriundas do fluxo migratório europeu para o nosso estado, além da repercussão da Revolução Industrial no mundo e no Brasil, viveu o período de grandes mudanças na virada do século XX, além das Guerras Mundiais e da consolidação da democracia e do regime republicano na primeira metade do século passado.

Mais recentemente, nos anos 60, passou pela mudança da capital federal e a nova República conviveu com o auge do regime autoritário, chamou-o milagre econômico, as reformas urbanas das grandes metrópoles, dos transportes e das telecomunicações, os saldos positivos da balança comercial, a redemocratização, a inflação de quatro dígitos, as mudanças dos padrões monetários, o Plano Real, a responsabilidade fiscal, a cronologia de pagamento das obras públicas, a abertura econômica, as privatizações, as oscilações do câmbio, as flutuações das taxas de juros, a globalização, o controle da inflação, a estabilidade econômica de quase 15 anos, o surgimento em Santa Catarina de grandes corporações e entidades empresariais fortes, como a Fiesc, a Fecomércio, o Sebrae, entre outras.

Assim, a secretaria da Fazenda do estado marcou presença e contribuiu eficazmente no imenso desenvolvimento alcançado pelo nosso estado, o que fez com que Santa Catarina se tornasse o melhor estado brasileiro para viver.

Muito ainda se teria para contar a respeito dessa linda história de vida, contudo, quero concluir esta fala enaltecendo mais uma vez a importância do corpo funcional da secretaria para o sucesso do seu trabalho, desde o secretário da Fazenda, dr. Nelson Serpa, até o menos graduado servidor, enfim, todos os servidores. Em nome da Assembleia Legislativa agradecemos o seu esforço e dedicação em prol da grandeza de Santa Catarina.

Pelo exposto e por termos orgulho de pertencer

à classe fazendária é que apresentamos, juntamente com o ilustre deputado Aldo Schneider, o projeto de Lei n. 0052/2012 e esta Casa aprovou, cujo texto final foi sancionado pelo governador do estado, com a criação do 'Dia Estadual do Servidor Fazendário', a ser comemorado a cada dia 21 de março, como uma justa e reconhecida homenagem do povo catarinense a esse exército de funcionários fazendários que orgulha a nossa gente.

Gostaria ainda de relembrar todos os colegas fazendários que tiveram assento neste plenário e que merecem uma homenagem especial: Aldo Schneider; Aloísio Acácio Piazza; Antônio Carlos Vieira; Henrique de Arruda Ramos; Otávio Gilson dos Santos; Paulo Afonso Evangelista Vieira; Renato Hinnig e Gilmar Knaesel.

Neste momento quero lembrar o deputado federal João Alberto Pizzolatti Júnior, que tem cinco mandatos consecutivos e também é fazendário."

Os ex-presidentes e também os atuais diretores das entidades aqui homenageadas, que através de várias décadas deram consistência ao nosso corpo funcional, sempre buscando a justa remuneração dos nossos servidores e, ao mesmo tempo, buscando a qualificação dos servidores - e essa é uma marca de todas as nossas entidades.

Estou no meu sexto mandato consecutivo, em inúmeros momentos estiveram essas entidades aqui estiveram buscando o apoio do Parlamento no sentido de que uma remuneração justa fosse conseguida junto ao Executivo.

Fazer parte dessa grande estrutura que, volto a dizer, é a secretaria da Fazenda, ser fazendário, é fazer parte de uma grife, de uma bonita grife, que muitas vezes é invejada. É natural isso na natureza humana, mas com certeza reconhecida por todos os catarinenses especialmente pela competência e pela qualificação de seus membros.

Nesses meus 21 anos de mandato de deputado estadual não posso esquecer de que se estou no Parlamento devo isso à classe fazendária. A minha primeira eleição nasceu dentro de um movimento

classista da secretaria da Fazenda. Quando fui para o embate eleitoral, tinha apenas dois tipos de eleitores: os eleitores do meu pai, que foi prefeito, deputado estadual e que faleceu muito jovem, e os fazendários, que me fizeram chegar a esta Casa.

Ao longo desses seis mandatos sempre tive na minha assessoria direta e muitas vezes até chefes de gabinete, colegas que eram os responsáveis pelas minhas proposituras tanto no campo legislativo como no executivo, onde tive a experiência de ser secretário de estado durante oito anos.

Quero agradecer especialmente a três servidores: a Antônio Carlos Camargo, *in memoriam*, que foi um grande líder e um grande professor em política, pela sua paciência, seu jeito; a Gilberto Saavedra e Gerson Ávila Hulbert, que estão comigo no Parlamento e na minha vida política há seis mandatos, mostrando sua competência funcional. Nós, servidores da Fazenda, também somos bons assessores políticos e bons políticos.

Por último, para encerrar, quero agradecer a Deus por ter tido a sorte de fazer parte dessa história e enquanto estiver neste Parlamento, juntamente com Aldo Schneider e Renato Hinning, a secretaria da Fazenda e os seus servidores terão sempre um gabinete à disposição.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O presidente, deputado Gelson Merisio, os membros da Mesa Diretora e os demais deputados agradecem a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

Quero registrar que um dos coralistas, Osvaldo da Silva, é também fazendário e há muitos anos faz parte dessa equipe maravilhosa do coral que tive a

oportunidade de criar quando presidente desta Casa.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para a próxima terça-feira, no horário regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.